Exercícios Práticos - Bubble Sort

Exercício 1: Implementação Básica

Objetivo: Implementar o algoritmo Bubble Sort do zero.

Instruções:

- 1. Crie um programa em C++ que implemente o Bubble Sort
- 2. Teste com o array: {7, 3, 9, 1, 5, 2, 8}
- 3. Imprima o array antes e depois da ordenação

Código Base:

```
#include <iostream>
using namespace std;
// TODO: Implementar a função bubbleSort
void bubbleSort(int arr[], int n) {
  // Seu código aqui
}
void printArray(int arr[], int n) {
  for (int i = 0; i < n; i++) {
    cout << arr[i] << " ";
  cout << endl;
}
int main() {
  int arr[] = {7, 3, 9, 1, 5, 2, 8};
  int n = sizeof(arr) / sizeof(arr[0]);
  cout << "Array original: ";
  printArray(arr, n);
  bubbleSort(arr, n);
  cout << "Array ordenado: ";
  printArray(arr, n);
  return 0;
}
```

Resultado Esperado:

Array original: 7 3 9 1 5 2 8 Array ordenado: 1 2 3 5 7 8 9

Exercício 2: Versão Otimizada

Objetivo: Implementar a versão otimizada do Bubble Sort que para quando não há mais trocas.

Instruções:

- 1. Modifique o algoritmo para usar uma flag swapped
- 2. Teste com um array já ordenado: {1, 2, 3, 4, 5}
- 3. Conte quantas passadas foram necessárias

Dicas:

- Use uma variável booleana para detectar se houve trocas
- Se não houve trocas em uma passada, o array está ordenado

Teste Adicional:

Compare o número de passadas necessárias para:

- Array ordenado: {1, 2, 3, 4, 5}
- Array desordenado: {5, 4, 3, 2, 1}

Exercício 3: Contador de Operações

Objetivo: Analisar experimentalmente a complexidade do algoritmo.

Instruções:

- 1. Modifique o Bubble Sort para contar:
 - Número de comparações
- Número de trocas
- 2. Teste com arrays de diferentes tamanhos
- 3. Compare com a complexidade teórica

Arrays para Teste:

```
// Teste 1: Array pequeno
int arr1[] = {3, 1, 4, 1, 5};

// Teste 2: Array médio
int arr2[] = {9, 7, 5, 11, 12, 2, 14, 3, 10, 6};
```

```
// Teste 3: Pior caso (ordem inversa)
int arr3[] = {10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1};

// Teste 4: Melhor caso (já ordenado)
int arr4[] = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10};
```

Análise Esperada:

Para um array de tamanho n:

- Comparações (pior caso): n(n-1)/2
- Comparações (melhor caso): n-1 (versão otimizada)

Exercício 4: Ordenação Decrescente

Objetivo: Adaptar o algoritmo para ordenação decrescente.

Instruções:

- 1. Modifique o Bubble Sort para ordenar em ordem decrescente
- 2. Teste com o array: {1, 5, 3, 9, 2, 7, 4}

Resultado Esperado:

Array original: 1 5 3 9 2 7 4 Array decrescente: 9 7 5 4 3 2 1

Pergunta: Qual é a única linha que precisa ser modificada?

Exercício 5: Visualização do Processo

Objetivo: Criar uma versão que mostra cada passo da ordenação.

Instruções:

- 1. Implemente uma versão que imprime:
 - O estado do array após cada troca
 - Quais elementos estão sendo comparados
 - O resultado de cada passada

Exemplo de Saída Esperada:

```
Passada 1:
Comparando 5 e 2: Troca! -> [2, 5, 8, 1, 9]
Comparando 5 e 8: Não troca
```

```
Comparando 8 e 1: Troca! -> [2, 5, 1, 8, 9]
Comparando 8 e 9: Não troca
Final da passada 1: [2, 5, 1, 8, 9]

Passada 2:
...
```

Exercício 6: Análise Experimental

Objetivo: Medir o tempo de execução para diferentes tamanhos de array.

Instruções:

- 1. Use a biblioteca <chrono> para medir tempo
- 2. Teste com arrays de tamanhos: 100, 500, 1000, 2000
- 3. Gere arrays aleatórios para cada teste
- 4. Calcule o tempo médio de 5 execuções

Código Base para Medição:

```
#include <chrono>
#include <random>
// Função para gerar array aleatório
void generateRandomArray(int arr[], int n) {
  random_device rd;
  mt19937 gen(rd());
  uniform_int_distribution<> dis(1, 1000);
  for (int i = 0; i < n; i++) {
    arr[i] = dis(gen);
  }
}
// Função para medir tempo
double measureTime(int arr[], int n) {
  auto start = chrono::high_resolution_clock::now();
  bubbleSort(arr, n);
  auto end = chrono::high_resolution_clock::now();
  auto duration = chrono::duration_cast<chrono::microseconds>(end - start);
  return duration.count() / 1000.0; // retorna em milissegundos
}
```